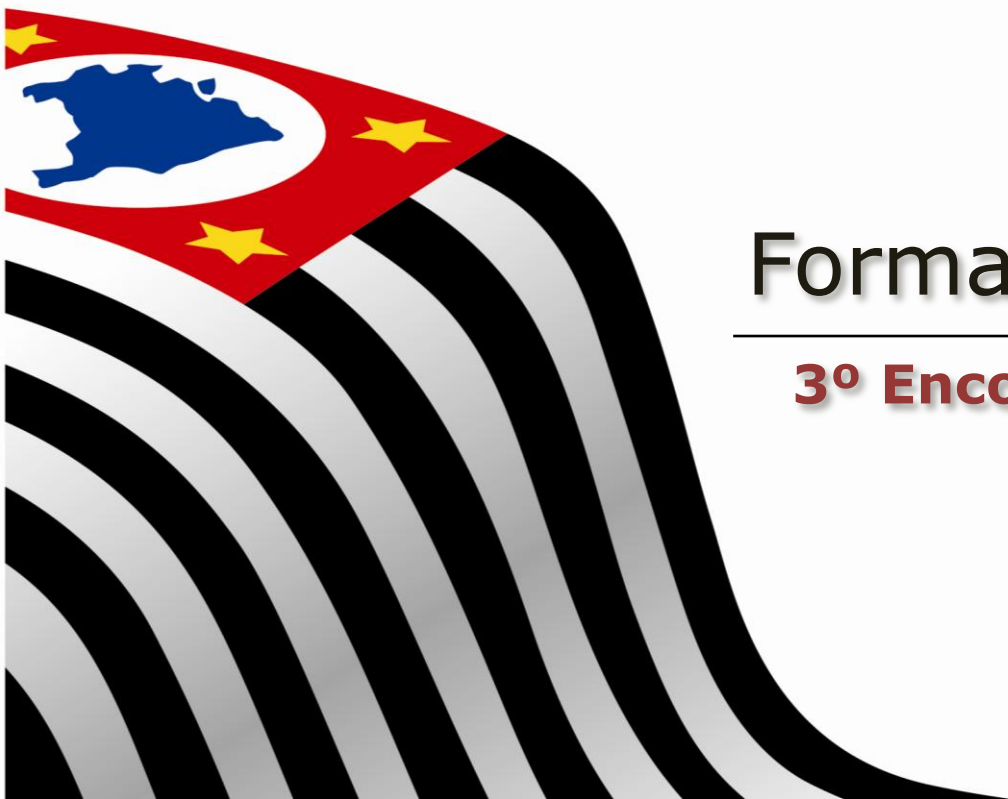


# Plano de Fiscalização de Unidades de Conservação - SIM

---



## Formação Socioambiental

---

**3º Encontro** – Planejando intervenções

**Polo 8** –

P.E. Lagamar de  
Cananéia

Algo que pode provocar ou, também, inspirar...

**"A Utopia está lá no horizonte.  
Me aproximo dois passos, ela se afasta dois passos.  
Caminho dez passos e o horizonte corre dez passos.  
Por mais que eu caminhe, jamais alcançarei.  
Para que serve a Utopia?  
Serve para isso: para que eu não deixe de  
caminhar".**

Fernando BIRRI



# Objetivos deste 3º Encontro

1. Definir situação-objetivo em relação ao problema escolhido.
2. Definir modos de enfrentamento das causas observadas e escolhidas.
3. Construir quadro de ações.
4. Definir tópicos do plano de ações.

Construímos um **olhar** ou reconhecemos a diversidade de **olhares**

**1**

Construímos um **panorama da questão** socioambiental e definimos um **ponto de partida**

**2**

Construiremos um **plano de ações** para lidar com a problemática, considerando as diferentes representações sociais

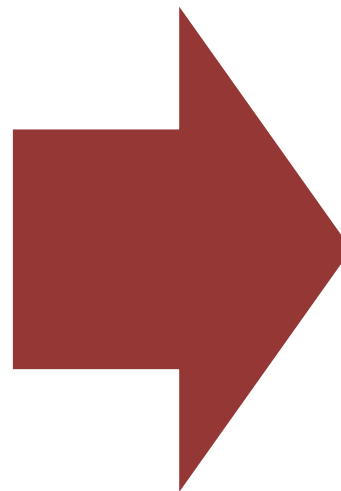
**3**

# Recapitulando

Ocupação humana por tradicionais e falta de infraestrutura; problema cultural (palmiteiros)

Palmito (maior frequência); tráfico e caça de animais silvestres;

Palmito



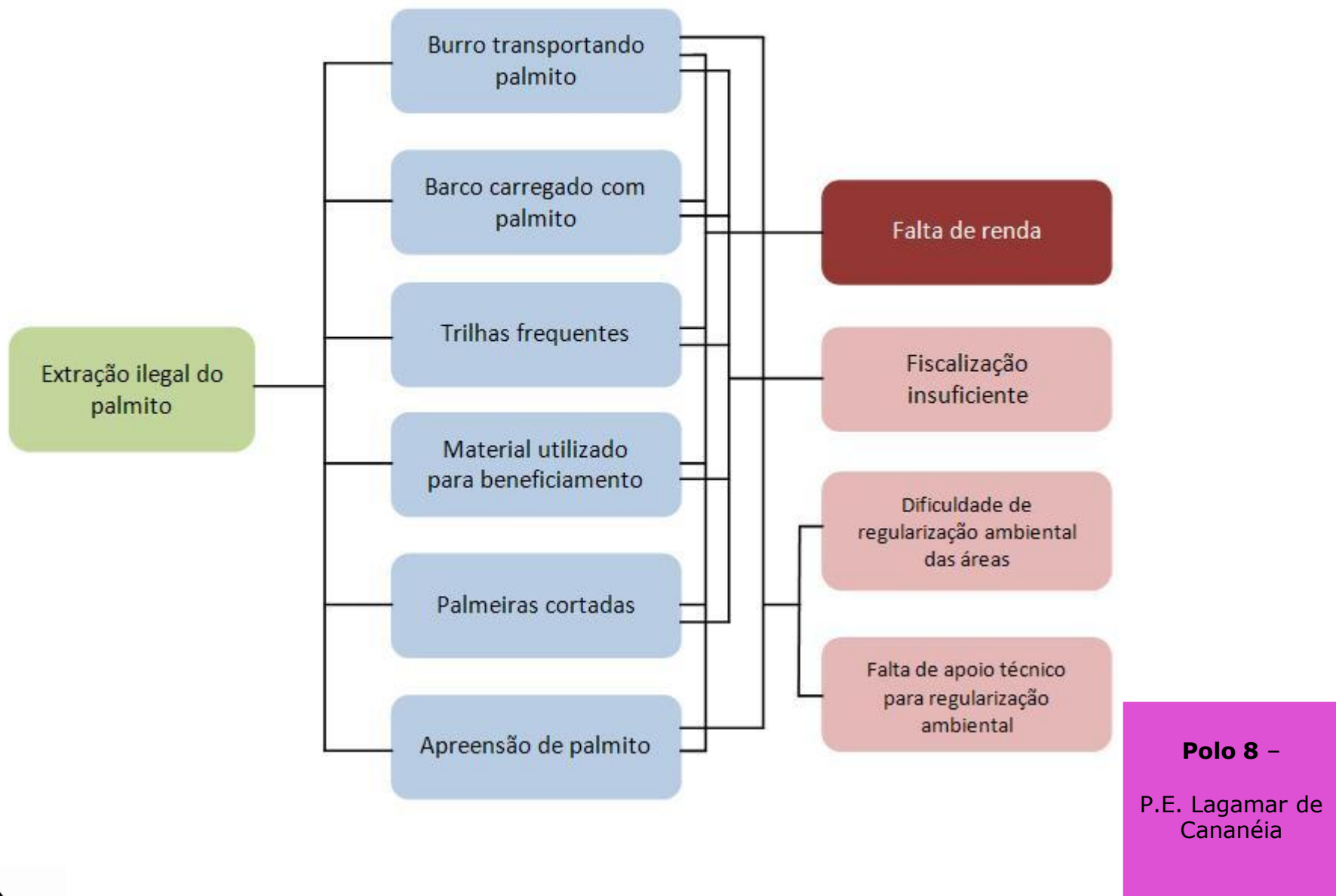
Extração de palmito

É com este problema que iniciaremos o desenvolvimento da "metodologia"

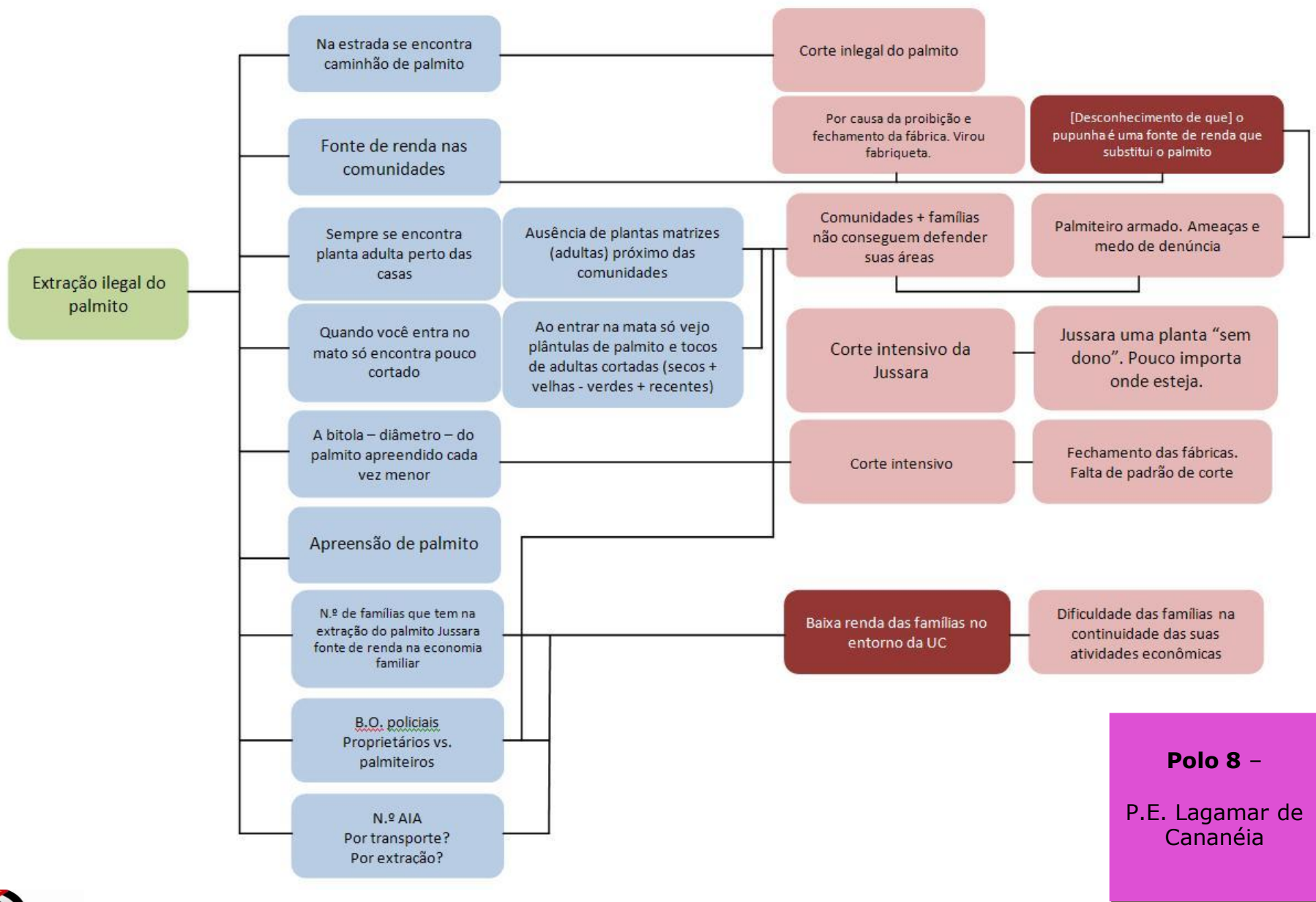
**Polo 8 –**

P.E. Lagamar de Cananéia

# Recapitulando



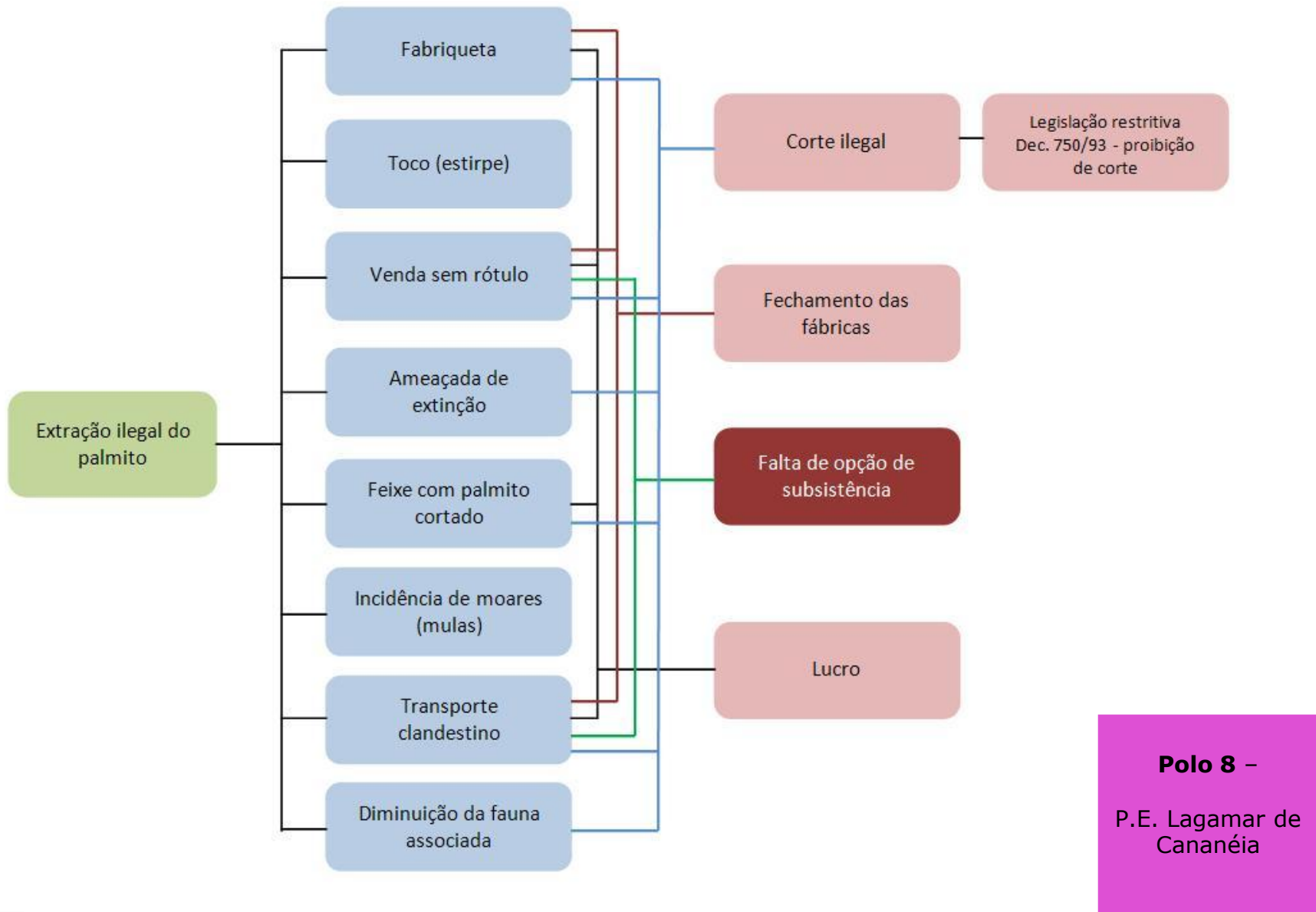
# Recapitulando



**Polo 8 –**  
P.E. Lagamar de Cananéia



# Recapitulando



## **13h00-15h00**

**I** - Visualização da situação na qual se pretende intervir (problema – descritor – causas - prioridades)

**II** - Definição da situação desejada para cada causa

**III** - Definição de como enfrentar as causas apontadas no encontro anterior – agentes sociais “fim” (temos controle sobre as ações) e agentes sociais “meio” (precisamos de algo que não está sob nosso controle)

## **15h – 15h15** Pausa

## **15h00 – 17h**

**I** – Reconhecimento do quadro de ações; tópicos de elaboração de plano de ações; encaminhamentos do Conselho

**II** – Fechamento e considerações finais





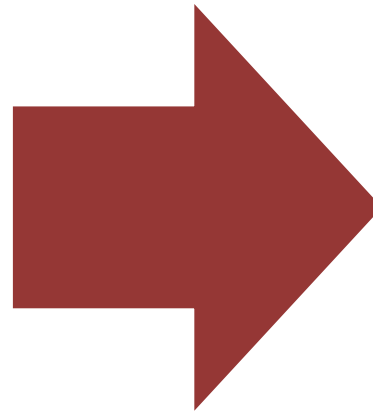
# Causas escolhidas

Falta de renda

[Desconhecimento de que] o pupunha é uma fonte de renda que substitui o palmito

Baixa renda das famílias no entorno da UC

Falta de opção de subsistência

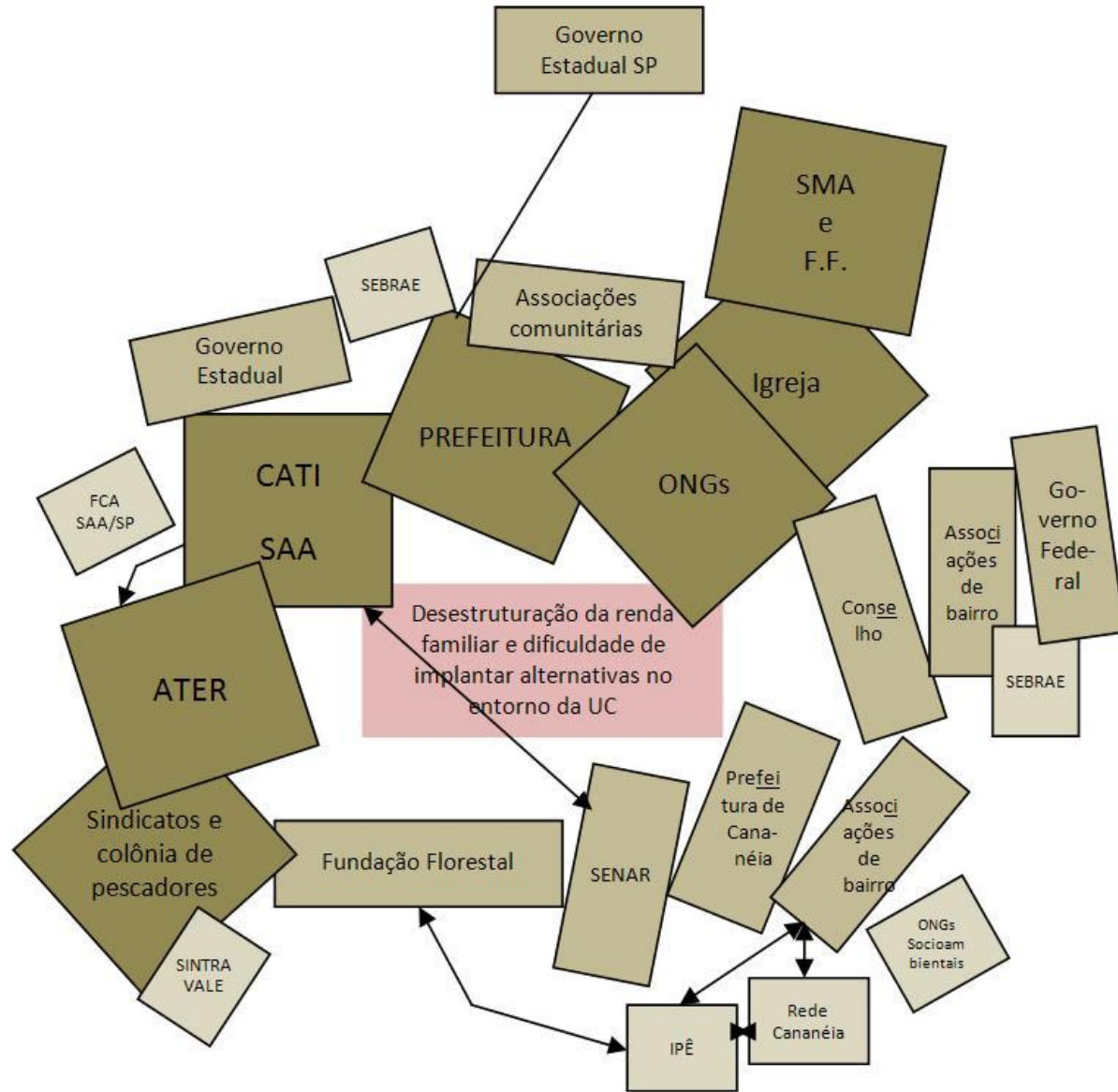


Desestruturação da renda familiar e dificuldade de implantar alternativas no entorno da UC

**Polo 8 –**

P.E. Lagamar de Cananéia

# Agentes sociais relacionados com o problema



**Polo 8 –**  
P.E. Lagamar de Cananéia



# Planejando intervenções

## Demonstração

### Passo 1 –

Apontar cada causa e respectivo(s) descritor(es)

### Passo 2 –

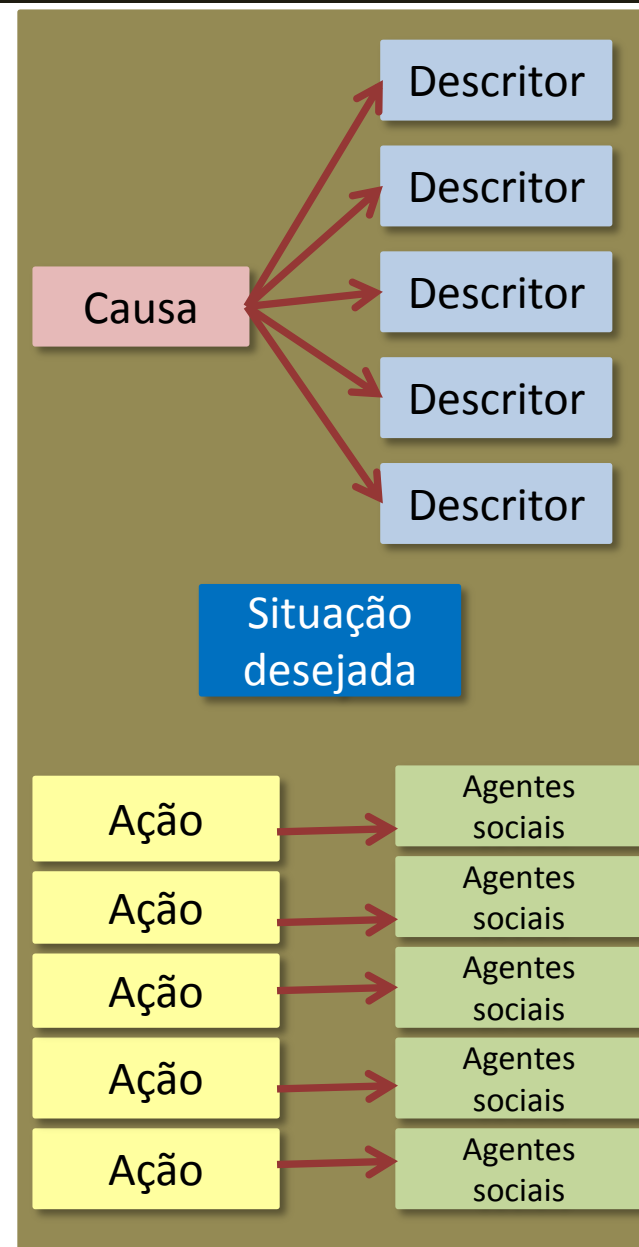
Acrescentar a situação desejada para cada causa (recorrer aos descritores)

### Passo 3 –

Acrescentar as ações necessárias para alcançar a situação desejada

### Passo 4 –

Apontar os agentes sociais já levantados e relacioná-los com as ações



# Planejando intervenções

Família estruturada,  
com alternativa de  
renda



Situação  
desejada



Estruturar a renda familiar  
das comunidades do  
entorno da UC.  
Renda familiar digna e sustentável

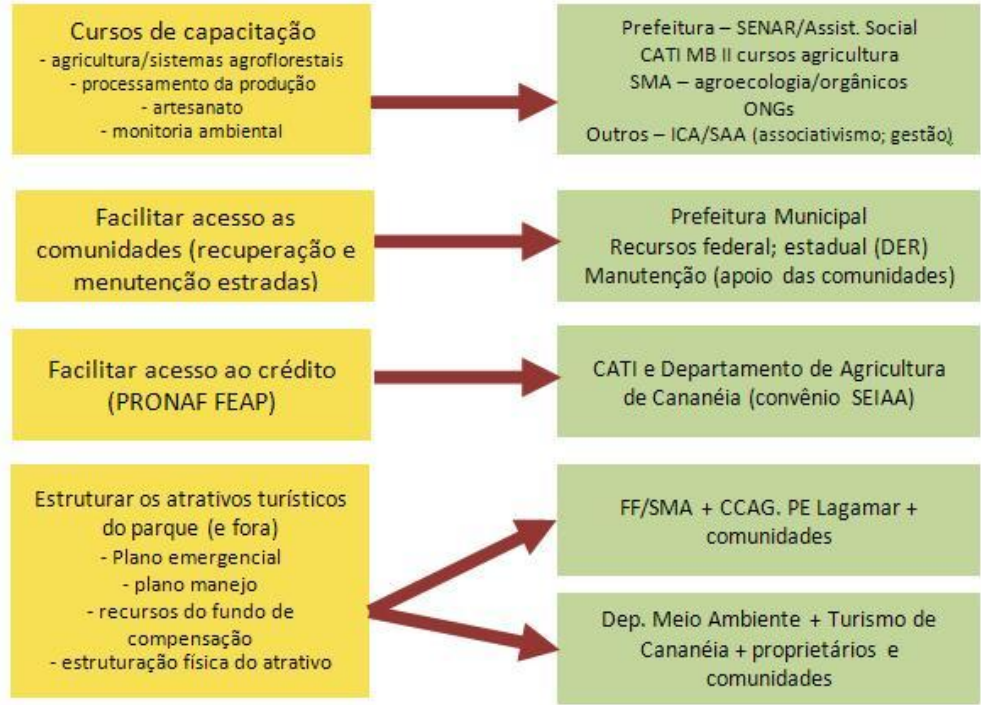
## Ações

## Agentes



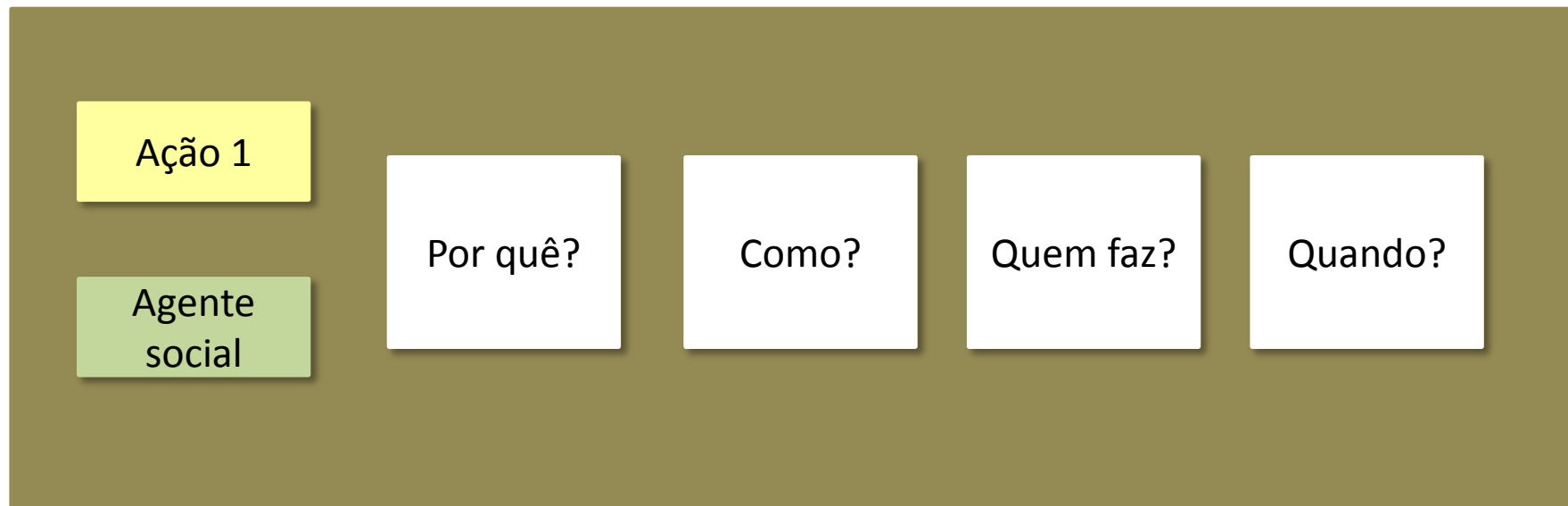
## Ações

## Agentes



# Planejando intervenções

## Demonstração



# Quadro de ações do Conselho

Ação	Agentes sociais	Por quê	Como	Quem	Quando
<b>AÇÃO 1</b> Facilitar acesso as comunidades (recuperação e manutenção estradas)	Prefeitura Municipal (recursos federal e estadual – DER) Manutenção: apoio das comunidades	Sem acesso não há turismo Sem acesso não tem escoamento da produção Sem acesso sem saúde e sem educação Sem estrada não há desenvolvimento nem renda	- recursos: ministério; emenda parlamentar; DER (Gov. Estado); MB II (projetos municipais)  - reunião com prefeito (ofício do Conselho) e Câmara Municipal; deputados municipais.	- (presidente do Conselho) fazer articulação inicial: Ofício para reunião  - Depto. Meio Ambiente Cananéia (Diana): levantar informações quanto a projetos e recursos para estrada para Ariri.	- Ofício: novembro de 2013. - Reunião: dezembro de 2013.
<b>AÇÃO 2</b> Convidar o prefeito para uma reunião do Conselho	Prefeitura Municipal	Necessidade de dar explicações da sua gestão	- Convidar com ofício do Conselho	- Presidente do Conselho	- Ofício: dezembro de 2013. - Reunião: 1º de 2014 (fevereiro).
<b>AÇÃO 3</b> Articular com as instituições e comunidades para cobrar melhorias na estrada	- Associações - DER - Instituições públicas	Necessidade de viabilizar o tráfego das estradas do entorno da UC.	- Convidar para uma reunião do Conselho para definir uma estratégia.	- Presidente do Conselho	- março de 2014.
<b>AÇÃO 4</b> Cursos de capacitação: - Agricultura/sistemas agroflorestais; - Processamento da produção; - Artesanato; - Monitoria Ambiental					
<b>AÇÃO 5</b> Estruturar os atrativos turísticos do parque (e fora) - Plano emergencial - plano manejo - recursos do fundo de compensação - estruturação física do atrativo					
<b>AÇÃO 6</b> Facilitar acesso ao crédito (PRONAF FEAP)					
<b>AÇÃO 7</b> Cadastrar as famílias sem renda					

# Quadro de ações do Conselho

<b>AÇÃO 8</b> Solicitar o ITESP para saber como anda o levantamento das terras das comunidades tradicionais					
<b>AÇÃO 9</b> Regularização das associações das comunidades tradicionais					
<b>AÇÃO 10</b> Implantação de viveiro de pupunha					
<b>AÇÃO 11</b> Criação de projetos para melhoria da qualidade de vida nas comunidades					

**O quadro de ações está incompleto.** É preciso inseri-lo nas pautas das reuniões do Conselho, de forma a completá-lo e revisá-lo.

Para avaliar as ações da agenda do Conselho e revisá-lo, vocês podem considerar o **quadro de acompanhamento e avaliação** das ações, na página a seguir.



# Como podemos monitorar e avaliar nossas intervenções

Para avaliarmos nossas intervenções, podemos usar um quadro com estrutura similar àquela de planejamento das ações.

Para cada ação planejada, buscaremos respostas a questões que visem à análise sobre: **atendimento ou não das expectativas; às razões de se ter ou não atingido; aos resultados alcançados e, no caso de expectativas não atendidas, alternativas.**

## Situação desejada:

Ação (o que)	Agente (a quem)	Expectativas (atendidas, superadas, não atendidas)*	Razões	Resultados/alternativas
Ação 1	AgSoc A			
Ação 2	AgSoc C			
Ação 3	AgSoc A+C			
Ação n				

\* Como parâmetro desta avaliação, podemos utilizar os indicadores expostos nos próprios descritores como uma espécie de “marco zero” do planejamento. Por exemplo: Antes das intervenções planejadas pelos Conselhos, havia X construções irregulares e X ocorrências relativas ao uso irregular. Em X tempo, os números são Y e Z, respectivamente.

